

Melhorando a Saúde Sexual e Reprodutiva na Região Norte do Brasil

O Estado do Amazonas tem a quinta taxa mais alta de incidência de HIV/AIDS no Brasil.

As novas infecções estão crescendo com uma taxa preocupante entre grupos particulares de pessoas que incluem gestantes, adolescentes, pessoas com deficiência, comunidades rurais e a comunidade Gay, Lesbica, Bissexual e Trans.

O governo do Estado do Amazonas e os governos de seis municípios do interior quiseram reverter esta tendência preocupante. Por isso, atuamos juntos com esses atores governamentais para a promoção da prevenção de HIV/AIDS e de doenças de sexualmente transmissíveis (DSTs).

O que conseguimos com a parceria

O desafio foi apoiar os processos de formação sobre saúde sexual da população, melhorar o acesso aos serviços de saúde e fortalecer a efetividade dos programas de saúde sexual e os recursos das esferas municipais, estadual e federal.



Mulheres jovens sensibilizando o público sobre HIV/AIDS e os serviços de saúde no município de Lábrea na Campanha de Prevenção no Carnaval 2008. Foto de Elisabeth Wilhelm. Serviço Internacional (IS).

Em quatro anos, até 2010, o projeto teve os seguintes impactos:

- A incidência de AIDS nas pessoas com mais de 13 anos de idade foi reduzida de 51%;
- A incidência de HIV nas gestantes foi reduzida de 13%;
- O município de Parintins atingiu um aumento de 30% no número de testes HIV e a prevalência de HIV nos testes realizados caiu de 1,78% por 1,06%;
- 1.500 profissionais de saúde e agentes comunitários de saúde foram treinados em prevenção de DST/AIDS para atender a população;
- 141.500 homens e mulheres e 50.000 adolescentes e jovens aumentaram seus conhecimentos para se prevenir das DST/AIDS e terem acesso aos serviços públicos de testagem e aconselhamento.

Que metodologia utilizamos

Trabalhando em parceria com seis programas municipais de DST/AIDS, a Coordenação Estadual de DST/AIDS, a Fundação de Medicina Tropical do Amazonas e o Serviço Internacional (IS) colaboraram na implementação das políticas de saúde públicas na área de saúde sexual e reprodutiva, na melhoria dos serviços de saúde para focar a prevenção, a testagem e o aconselhamento, e na facilitação do treinamento dos agentes comunitários de saúde.

O projeto teve um enfoque forte na comunidade. Trabalhamos com e apoiamos a sociedade civil para empoderar os grupos das pessoas mais vulneráveis para se proteger das DST/AIDS e para exercerem seus direitos sexuais.

Como fizemos

O Estado do Amazonas tem a quinta taxa mais alta da incidência de HIV/AIDS no Brasil.

É uma parte do país com muitos desafios. O 48% da população vive em situação de pobreza, o 20% é analfabeta funcional e uma quarta parte dos nascidos vivos nasceu de mães adolescentes (de 15 a 19 anos de idade).

As distancias enormes entre os municípios, uma infra-estrutura de comunicação limitada, serviços de saúde em processo de desenvolvimento e uma compreensão mínima sobre HIV, AIDS e infecções sexualmente transmissíveis apresentam um desafio sério para as autoridades publicas que precisam responder às epidemias de DST/AIDS.

O papel do Serviço Internacional (IS) foi de apoiar os programs municipais de DST/AIDS atuantes no projeto com profissionais voluntários, fortalecer as campanhas e as atividades de prevenção, apoiar o desenvolvimento dos programas de saúde e promover os direitos sexuais e reprodutivos das populações mais vulneráveis no estado.

Desenvolvendo soluções

Para que tudo isso se transformasse em realidade, o Serviço Internacional (IS) conseguiu o apoio dos Governos Britânico e Irlandes e do Fundo das Loterias do Reino Unido (Big Lottery Fund).

O projeto trabalhou nos municipios de Benjamin Constant, Eirunepé, Lábrea, Itacoatiara, Manicoré e Parintins.

O Serviço Internacional (IS) integrou sete profissionais voluntarios e dois gerentes do projeto para providenciar apoios temáticos e na área de fortalecimento institucional das organizações parcerias. Esta parceria possibilitou a construção de ligações significativas entre os movimentos sociais em nível municipal e estadual.

Trabalhando com os nossos parceiros no projeto, produzimos materiais informativos e educacionais; facilitamos o treinamento de agentes comunitários de saúde e profissionais de saúde; realizamos pesquisas sobre atitudes, percepções e practicas de saúde sexual e reprodutiva; e apoiamos os movimentos sociais.

Possibilitando Mudanças de Longo Prazo

Colaborar com jovens e adolescentes é necessário para a melhoria das condições de de saúde sexual na região norte do Brasil. Os nossos parceiros de projeto desenvolveram iniciativas para integrar saúde sexual e educação das DST/AIDS nas escolas. O Serviço Internacional (IS) fortaleceu estas iniciativas através do apoio para o desenvolvimento de campanhas de prevenção com foco nos jovens, do treinamento de multiplicadores jovens para orientar ainda mais jovens e adolescentes e do apoio para mais de 50.000 jovens e adolescentes para aumentar seus conhecimentos para se prevenir das DST/AIDS.

Promovemos também o acesso à testagem e ao aconselhamento pré-natal para HIV e sífilis e apoiamos os programas municipais de DST/AIDS no aumento da escala e do numero de campanhas dirigidas a homens e mulheres. Colaboramos com os parceiros do projeto com recursos técnicos e financeiros para desenvolver uma variedade de materiais informativos e educacionais.

E mais importante ainda, fortalecemos as conhecimentos, as habilidades e as capacidades de nossos parceiros para eles poderem ter condições de sustentabilidade e de autonomia e expandirem ainda mais seus programas de saúde sexual e reprodutiva no território.



Jovens vivendo com HIV que participaram do Encontro Regional de Jovens e Adolescentes. Foto de Mirriah Vitale. Serviço Internacional (IS).

A continuidade do nosso trabalho no futuro

Entre 2007 e 2010, os parceiros do projeto construíram as bases para um trabalho conjunto. Assim conseguimos sucessos importantes.

Pro outro lado, queremos aumentar a área de atuação do projeto com o compromisso de disseminar ainda mais as práticas de prevenção para DST/AIDS no Estado.

Para entrar nessa nova fase, achamos essencial:

- Identificar outros municípios do interior do Manaus para expandir a rede de parcerias e de trabalho;
- Fortalecer conhecimentos, habilidades e capacidades dos movimentos sociais e das redes das organizações dos movimentos sociais;
- Continuar a colaborar com nossos parceiros municipais para fortalecer suas capacidades na área de saúde sexual e reprodutiva;
- Assegurar que as populações mais excluídas e vulneráveis –como pessoas com deficiência e navegantes- tenham acesso a informações sobre DST/AIDS e aos serviços públicos;
- Enfrentar a vulnerabilidade aumentando rapidamente as práticas de prevenção para HIV/AIDS nas regiões fronteiriças do Brasil;
- Continuar a apoiar o desenvolvimento e a implementação das políticas públicas;
- Promover iniciativas de intercâmbios entre países e organizações parceiras no sul do mundo, apoiando o compartilhamento de experiências e aprendizagens na área de saúde sexual e reprodutiva, em particular entre Brasil e os países africanos de língua portuguesa



Jovens do município de Eirunepé na oficina do Projeto Saúde nas Escolas sobre como melhorar os serviços de saúde sexual e reprodutiva. Foto de Lincoln Opio. Serviço Internacional (IS).

Se não for possível continuar nosso trabalho, as pessoas mais excluídas continuarão a ser as mais vulneráveis. E as DST/AIDS continuarão a crescer.

“A vida sexual no Brasil começa bem cedo, desde 12 anos, em particular na região Norte. Eu acho que os pais deveriam ser conscientes que o HIV está aqui. Mas os filhos e as filhas têm vergonha de conversar com seus pais sobre esse tema - incluindo quando um menino ou menina jovem vai ter sua primeira experiência sexual.”

Joven vivendo com HIV de Manaus.



O Serviço Internacional (IS) é uma agência da cooperação internacional.

Nossa missão é apoiar as organizações parceiras nos países onde trabalhamos para construir uma sociedade de iguais e para que elas façam sua própria parte na melhoria de suas comunidades.

O IS trabalha em América Latina, África e Oriente Médio.

No Brasil, temos um enfoque estratégico na área de saúde sexual e reprodutiva.

Na Região Norte, trabalhamos com parcerias amplias com organizações governamentais e não-governamentais.

Nosso enfoque para enfrentar a epidemia de DST/AIDS é baseado na promoção do sistema de saúde pública (SUS), que inclui a prevenção de HIV/AIDS. Melhorar a qualidade das pessoas vivendo com HIV/AIDS é um elemento importante de nosso trabalho.

Para saber mais sobre as nossas parcerias e programas, visite nossos sites:

www.aidsamazonas.org.br

www.internationalservice.org.uk (em Inglês)

www.isbrasil.org.br (em Português)

www.youtube.com/isbrasilorg (acesso ao vídeo sobre o projeto)



Os representantes do Serviço Internacional (IS), George Truckenbrod e Luca Sinesi, com o cooperante Lincoln e as pessoas de uma comunidade rural no município de Eirunepé. Foto de Susannah Pritchard. Serviço Internacional (IS).

“Esta parceria pública-privada de sucesso tem desenvolvido um modelo inovador de intervenção nas áreas isoladas e rurais do Estado de Amazonas. Tem o potencial de ser implementado em outros municípios no Estado, em outros Estados no Brasil e em outros países do mundo para enfrentar a epidemia de DST/HIV/AIDS.”

George Truckenbrod, Gerente do Programa de Saúde Sexual e Reprodutiva, Serviço Internacional (IS).